Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2003
PRESIDENTE: WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e três, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Washington Pereira de Araújo, Presidente, realizou-se a 2ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e três, para comemorar os sete anos do Projeto Incubadora de Empresas em Garça. Ao início da Sessão, constatou-se os seguintes vereadores presentes: Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, Chico da Funerária, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, José Maria Piola, Laerte Rodela, Massao Ogawa, Miguel da Padaria, Nivaldo Aparecido Couto, Sônia Lopes e Washington Pereira de Araújo, totalizando quatorze vereadores presentes à Sessão. O Sr. Presidente convidou e compuseram à Mesa as seguintes autoridades: Sr. Diogo Sebastião de Oliveira, Secretário Municipal da Administração, representando o Sr. Prefeito Municipal de Garça, José Alcides Faneco; Sr. Júlio César de Oliveira Silva, Gerente da Incubadora de Empresas "Alfeu Rosário"; Sr. Paulo Roberto Brito Boechat, Diretor Regional do CIESP - Marília; Sr. Helton Aquinori Yokamizo, representante do SEBRAE de Marília; Sr. João Carlos dos Santos, representante da CIESP em Garça; Sr. Gustavo César Henrique da Silva, presidente da Associação Comercial e Industrial de Garça; Sr. Luiz Antônio dos Santos Castro, presidente do Sindicato Rural de Garça; Sr. José Vieira do Nascimento, Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Região de Garça; e Sra. Denize de Oliveira Silva, presidente do Comdicra. O Sr. Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Sr. Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para o dia de hoje, tinha por finalidade comemorar os sete anos do Projeto Incubadora em Garça, prestando ainda homenagem aos empresários que por ali passaram, os que estão terminando o prazo de permanência na Incubadora e também saudar todos os empresários que aderirem ao projeto, destacando que a implantação desse programa foi uma iniciativa bem sucedida da Prefeitura Municipal, do CIESP, FIESP e do SEBRAE. Na seqüência, foi apresentado um vídeo, enfocando o trabalho e desenvolvimento da Incubadora "Alfeu Rosário". O Sr. Presidente convidou o Sr. Paulo Roberto Brito Boechat para proceder à entrega dos certificados às empresas graduadas na Incubadora garcense. Na seqüência, foi convidado o Sr. Veranivaldo Fonseca, diretor da ASSMPE, para proceder à entrega dos certificados às empresas graduandas na Incubadora garcense. Na seqüência, o Sr. Julio César de Oliveira Silva procedeu à entrega de certificados homenageando os parceiros do projeto Incubadora em Garça – Sr. Flávio Peres, representado pelo seu filho Samuel, Sr. Paulo Roberto Brito Boechat, representando o CIESP, Sr. Elton Aquinori Yokamizo, representando o SEBRAE, e o Sr. Diogo Sebastião de Oliveira, representando a Prefeitura Municipal. Na seqüência, o Sr. Presidente convidou o vereador PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI, para fazer a saudação oficial, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: "...[saudações] Com muita honra, recebo nesta noite a oportunidade de, em nome da presidência desta Casa, externar a nossa alegria em receber nesta Casa de Leis, que é a Casa do Povo, pessoas tão ilustres de nossa comunidade, mas de uma forma especial, hoje estamos recebendo nossos empresários, nossos micro e pequenos industriais, homens e mulheres que se propuseram a dedicar suas vidas à produção de algum bem de consumo. São eles, juntamente com a agricultura e o comércio, que movimentam nosso país, gerando riquezas, dando empregos e pagando impostos. Difícil tarefa desses heróis, pois na ânsia de produzir e servir a população, só tem certeza de uma coisa: no início de cada mês, as despesas estão aí para serem pagas, INSS, FGTS, salários, impostos, água, luz e telefone. Matéria-prima em alta, competitividade acirrada no mercado, comercializar com alguma margem de lucro, mas, principalmente, vender e receber sem atrasos, é o grande desafio nos dias de hoje. Sabemos que 80% das empresas nascem mas não chegam a completar o segundo ano de vida. É o mercado, é a lei de quem pode mais, é a lei de sobrevivência, onde vale quase tudo. O Projeto Incubadora de Indústrias, criado em junho de 1985, e implantado em setembro de 96, pelo então Prefeito José Alcides Faneco, em parceria com a FIESP, CIESP e o SEBRAE, veio a dar suporte ao nascimento e sobrevivência dessas empresas, oferecendo infra-estrutura, treinamento, assessorias e consultorias, invertendo o quadro de mortalidade de 80 para 20% até os dois anos de vida. Já foram graduadas empresas como Injeplás, Camisas Michelan, DSA, Extradata, Móveis Rodella, Centauro, Embala & Forma, Depósito Santo Antônio, MS, Rogue Lingerie, Suely Confecções, TK Plast e a IPEC. Estão próximas de serem graduadas: Kerbus, Frelux, Horsy Heron, Quality, LM Motores, Sinaliza, FG Ferramentaria e a Trav Bem. Em nome do Poder Legislativo garcense, e em meu nome, quero externar nosso voto de gratidão, por tudo que esse corajosos empresários têm feito pela nossa cidade e população, e parabenizar a todos, industriais e industriários, coordenação da Incubadora, na pessoa do nosso amigo Júlio César, pelos sete anos da Incubadora, ao prefeito da época, José Alcides Faneco, pela feliz iniciativa, e aos parceiros CIESP, FIESP e SEBRAE, pelo apoio oferecido. Como cristão que sou, peço a Deus que ilumine a cada um de nós, para que possamos tocar em frente os nossos planos, sempre com pensamento positivo e crendo que tudo é possível se for segundo as diretrizes e as bênçãos de Deus, pois do nosso sucesso dependem as vidas de muitos garcenses. Muito obrigado!". Em seguida, foi concedida a palavra ao Sr. DIOGO SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, representante do Prefeito Municipal de Garça: "...[saudações] Hoje é uma data de grande importância para

Garça, pois faz sete anos a Incubadora de Garça. Gostaria apenas de relatar algum momento anterior à data de inauguração, que também é de muita importância. Quando tomou posse, naquele primeiro mandato, o prefeito José Alcides Faneco, havia naquela área conhecida como Estação Ferroviária Velha, muito colonião e um barracão perdido, cheio de pombas e muito entulho, praticamente da cidade toda. E a vontade dele era de que desse uma utilidade melhor àquela área. Nos incumbiu, num primeiro momento do mandato, eu fazendo parte da Comissão do Distrito Industrial, com mais alguns companheiros, inclusive naquele tempo fazia parte também o companheiro Flávio Peres, tinha ela já uma idéia de que aquilo deveria atender a empresas iniciantes. Então pediu para que pesquisássemos a respeito do assunto. Depois de várias reuniões, sem sucesso, não chegávamos a um acordo, não havia a possibilidade de se fazer um estatuto, era muito complicado, o companheiro Flávio Peres falou 'precisamos de ajuda, precisamos de parceiros que entenda do assunto'. Sugeriu a procura do SEBRAE. O SEBRAE já veio com a informação de Incubadora de Indústria. O próprio SEBRAE já fez contato com FIESP, e depois de alguns contatos fomos fazer uma visita a Incubadora de Itu, naquele momento terceira incubadora de indústrias do Estado de São Paulo. Chegamos lá, estava lá o companheiro Fonseca nos esperamos; vejo como se fosse hoje isso. Uma incubadora também utilizando uma área de FEPASA, talvez um terço da área da de Garça. E até a terceira a FIESP havia bancado toda a despesa de adaptação do prédio. A primeira informação que nos deram era que a FIESP não tinha mais recursos para fazer adaptação do prédio. Está bom, mas aceita a parceria? Aceitamos a parceria. Então vamos lá. Trouxemos a informação, o prefeito topou em fazer a adaptação do prédio e aí veio, então, toda a parte burocrática de parceria, FIESP, CIESP e SEBRAE, e todo este trabalho que foi dito aqui, e todo esse resultado que está aqui hoje, na verdade surgiu pelo menos há uns dois anos antes da data de inauguração. Acho importante frisar esses pontos, porque não tem nenhum incubadora e nenhum incubado de sucesso, se não haver uma idéia muito trabalhada. Porque foi muito trabalhada até que se concretizasse o fato dela existir. É importante esse trabalho dessa parceria inteira, esse trabalho foi dessa parceria, desde as idéias, dos encontros, e das reuniões. Um grande trabalho em conjunto, sério, o resultado é garantido, porque foi estudado, foi projetado, foi trabalhado, assim como cada empresa que entra hoje na Incubadora, que tem todo o apoio de CIESP, FIESP e SEBRAE, também tem o apoio na questão de estudo de viabilidade, de acompanhamento, de treinamento administrativo, também o planejamento para se colocar, para se propor, uma incubadora ou qualquer outro negócio, é importante. Então, é disso que estou falando, acho que está de parabéns a FIESP, representada aqui pelo companheiro Fonseca, que tem vindo aqui, que não tem largado, que tem brigado, um herói, mal pensava ele que não iria para na quarta, hoje tem mais não sei quantas pelo Estado todo; provavelmente, se continuar no ritmo, vão haver cem ou mais, sei lá. Parabéns CIESP que sempre nos apoiou, deu apoio a esse empreendimento, ao SEBRAE que tem feito um trabalho de muitíssima importância no acompanhamento das empresas, CIESP continua brigando pelo direito de Garça, pelo espaço de Garça, hoje representada pelo João Carlos, assim como o Flávio naquela época brigou e naquela época eu me lembro que foi uma briga um pouco mais tensa, por que ele reivindicava uma coisa que esta muito acomodada para Marília, então foi uma briga maior um pouco. Então, parabéns ao Júlio, que tem comandado esse gerenciamento de forma espetacular. Parabéns a todos os empresários, parabéns a população de Garça, que com isso também tem o seu resultado, parabéns ao prefeito Faneco, que teve essa idéia e levou avante junto com essa parceria, foi aberto às parcerias e teve a visão desse sucesso que hoje aqui comemoramos. Muito obrigado!". Na seqüência, fizeram uso da palavra as seguintes personalidades: SR. JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA SILVA, Gerente da Incubadora de Empresas "Alfeu Rosário" de Garça: "...[saudações] Primeiro eu quero agradecer a iniciativa e a disponibilidade da Casa em, através do Presidente, Sr. Washington Pereira de Araújo, em realizar essa sessão solene. O meu muito obrigado por essa oportunidade. Agradecer também a todas as autoridades e público aqui presentes. E principalmente agradecer ao resultado aqui presente, o resultado da Incubadora de Empresas de Garça está aqui presente, representado por estes vinte e um empresários. Só isso aí já bastaria o meu pronunciamento nesta noite. Vinte e um empresários, treze já graduados, mas oito agora graduando. São empresários lutadores, são corajosos, são teimosos também, mas com certeza são vitoriosos. Apesar de toda a crise, são empresários normais, que caem, levantam, sacodem a poeira e dão a volta por cima; isso os tornam empresários diferentes. E essa capacidade de dar a volta por cima, os tornam cada vez mais fortes. E é esse empresariado que nesta noite, neste dia, eu quero agradecer, e usando esta Casa, a Casa do Povo, é a maneira que a Incubadora encontrou de apresentar as contas desses setes anos de sucesso da Incubadora de Garça. São empresários, como eu disse, empresários normais. Empresários corajosos, porque juntos empregam mais de trezentos funcionários em suas empresas. Vejam que maravilha: mais de trezentos postos de trabalho sendo oferecidos por esses corajosos empresários. São empresários teimosos, sim, que colocam mais de R$ 120.000,00 de salários todo mês na economia de Garça. São empresários corajosos, teimosos, mas sobretudo perseverantes. Esse é o resultado da nossa Incubadora. E a incubadora resta o que, depois de todo esse sucesso? Depois desse brilhante sucesso, cabe agora à Incubadora, em outubro próximo, estaremos em Brasília, num congresso internacional de incubadora de empresas, onde Garça estará concorrendo ao prêmio de melhor incubadora do Brasil. E tudo isso pelos nossos resultados, pelo resultado dos nossos empresários. E queira Deus, com toda a certeza, esse título esse ano vai ser de Garça, da região, e desses empresários que não medem esforços para alavancar o progresso de nossa cidade. À FIESP, ao CIESP e ao SEBRAE cabe o quê? Ao CIESP, FIESP e SEBRAE deram mais de 2.450 horas de treinamento, nesses sete anos de vida, mais de 2.450 horas em formação empresarial, fora a oportunidade que dá para os nossos empresários participarem

de feiras, de congressos, de eventos, de folders que são dados para nossos empresários, fora tudo isso. Quase R$ 200.000,00 em treinamento. Isso é o que cabe ao CIESP, à FIESP e ao SEBRAE. E a nós, que trabalhamos no projeto, o que resta? Ao Fonseca, por exemplo, que não mediu esforços para estar aqui essa noite, que é o representante, que é o responsável pela incubadoras dentro da FIESP no Estado de São Paulo, ao Fonseca resta, como ele mesmo disse, o carinho pela cidade, pela Incubadora e pelos empresários de Garça. Saiu às cinco horas da tarde de Votorantin, inaugurando mais uma incubadora e, como eu disse, não mediu esforços para estar aqui essa noite. Quase quinhentos quilômetros e chegou aqui no horário. Tudo isso, pelo carinho que tem pelo nossos empresários. E a mim, resta então, agora, resta o orgulho da missão cumprida. Nós, coordenadores de incubadora, gerentes de incubadora, nos realizamos quando vemos o brilho no olhar dos nossos empresários, quando esses empresários chegam de grandes exposições, como há uma semana atrás, a empresa Kerbus esteve em São Paulo num congresso internacional, foi para São Paulo esperando vender 50% dos produtos, chegou em Garça devendo produto; vendeu 100% e conseguiu uma clientela de mais de cinco mil clientes. E o brilho nos olhos que a gente percebe no empresário, isso é gratificante para nós, coordenadores de incubadoras, que trabalhamos neste projeto. Então, são empresários realmente vitoriosos, que merecem todo o nosso esforço, e agora, com esses oito empresários que estão se graduando, a Incubadora de Garça está à procura de jovens empreendedores. E jovens empreendedores de dezoito a cem anos, jovens empreendedores que não esperam o melhor momento para agir, mas que fazem do momento atual o melhor da sua vida para poderem atingir os seus objetivos. Então, com toda a certeza, a Incubadora de Garça, nesses sete anos, cumpriu o seu objetivo de gerar emprego, renda, e formar esses nossos empresário. E eu, na qualidade de coordenador, de gerente de Incubadora, me realizo, porque nós temos, com certeza, empresas de sucesso. Então, que possam vir mais no futuro, empreendedores que queiram fazer o momento e que queiram fazer parte da história de Garça. Meu muito obrigado a todos!". PAULO ROBERTO BRITO BOECHAT, diretor regional da CIESP de Marília: "Primeiramente, eu gostaria de dar um boa noite a todos, em especial a todas as autoridades aqui presentes, principalmente ao Diogo, que representa aqui o Prefeito de Garça, o prefeito Faneco, ao Samuel, que representa o meu amigo Flávio Peres, ao Fonseca que realmente participou de uma grande empreitada, ao João Carlos, ao Júlio, ao Prof. Bugatti, que gerencia em Marília, na Fundação, a Incubadora e Tecnológica, a todos os vereadores, a todas as autoridades, enfim, a todos aqueles que cederam um pouco do seu tempo para estar participando de um momento bastante importante e por demais honroso para um país como o nosso, Brasil, aqui em Garça. Eu confesso uma coisa: ficar por último é quase que terrível; depois do discurso do Júlio, esse era o meu discurso, infelizmente não vou fazê-lo. Até por que ele já elogiou a todos e eu estaria repetindo as palavras tanto do Diogo quanto do Júlio. Eu queria dizer para vocês, embora a grande maioria das pessoas que estão aqui não me conheçam bem, eu queria dizer para vocês o seguinte: nos idos desses dez anos que ficaram para trás, eu vivi muito a incubadora de Garça. Estou no CIESP há dois anos, me empossaram no CIESP há dois anos, mas eu conheço esta história toda dos dez anos passados. Por quê? Eu, como todo executivo de empresa multinacional, um dia perdeu o emprego, e sonhou voltar para a sua cidade natal e virar fazendeiro. E eu sou de Ocauçu aqui, nadava pelado no Rio Novo quando era menino. E nessa minha volta, encontrei uma pessoa fantástica, porque eu voltei de São Paulo com uns vinte anos de formação, andando pelo mundo, se formando, estudando, comendo fora de hora, se matando para realizar o sonho dourado de virar um executivo primeira classe, educar os filhos, aquela coisa toda, e de repente eu vim morar numa fazenda, desempregado. E como todo executivo desempregado, a gente vira consultor. Consegui ser um consultor em Diadema, saia de casa de madrugada, ia para Diadema, ficava até quinta-feira, voltava para casa e cuidava de vaca, cuidava de café, com uma preocupação muito grande com a educação dos meus filhos, eu iniciei meus filhos no quarto de milha. E foi aí que eu tive a felicidade de conhecer uma pessoa fantástica, que foi o Flávio, e lá no nosso haras, o Samuel se formou um grande cavaleiro, o nosso treinador o Manoel acabou vindo aqui para Garça, vive aí com vocês e foi fantástico ter conhecido o Flávio. Para mim, o Flávio é realmente um exemplo do brasileiro que nós precisamos ter, mas ter em grande monta. Ele simplesmente é fantástico, porque ele também saiu de lá de baixo, ele também passou por uma série de dificuldades e venceu. E o Flávio sempre falava da incubadora: 'Paulo, larga desse negócio de ser fazendeiro, você tem que ser empresário, rapaz. Você conhece tecnologia, você tem que se virar, você tem que dar um jeito'. Mas Flávio, eu estou quebrado, como é que faz? 'Não, tem que trabalhar, tem que inovar, tem que criar, tem que buscar, tem que fazer, tem que acontecer, tem uma incubadora que nós vamos montar em Garça, essa é uma grande sacada, mas nós estamos montando'. Isso era 1992, 1993. Se a Incubadora hoje está fazendo sete anos, todo este sonho acabou se consolidando, imagino eu, em 1996, se eu consigo fazer conta essa hora da noite. Então, vejam vocês: a Incubadora nasceu do idealismo do Flávio, mas ela nasceu de uma composição feliz de ideais. O Flávio teve a sorte de encontrar o Faneco, o Faneco teve a sorte de ter o Diogo, e o Diogo de ter algumas pessoas ao lado deles, o Flávio outras, e de repente encontraram essa figura aqui, que não é por nada não, viu Fonseca, se vocês tivesse tantos Júlios por aí, Brasília iria ficar ofuscada, por que teriam que dar muitos prêmios ali. Realmente, eu acho que a vedete desta noite é o Júlio, por que sabe, Júlio, não é jogando confete não, o sonho do Flávio é bonito, o sonho do Faneco é bonito, o sonho do Diogo e tantas pessoas é bonito, do Fonseca, a experiência do Fonseca é importante, mas se não tivesse você, para aglutinar tudo isso, e se não tivesse a sua crença, a sua perseverança nessa turma que receberam esses diplomas, nós não estaríamos aqui hoje. Acho que você é a grande figura desta noite, pode ter certeza disto. E eu falo isto com emoção, por que eu conheço um pouco de sua trajetória, eu vim ver a sua incubadora, e, sinceramente, eu

tenho muito carinho por Garça. A grande maioria das empresas, eu as conheço, se eu não as conheço, eu conheço os produtos dessas empresas, e quando eu falo de Garça, eu falo bem e até algumas pessoas se incomodam quando eu falo bem de Garça. E eu digo a vocês uma coisa: por trás de toda a felicidade desta noite, de ter vocês aqui, de ter o CIESP nesta empreitada, de ter o Fonseca aqui, eu não posso deixar de transparecer para vocês a minha frustração em Marília. Por que tudo aquilo que vocês conseguiram aglutinar numa cidade como Garça, numa cidade de monocultura, nós não conseguimos aglutinar em Marília, que é uma cidade mais rica, que tudo mundo diz que é mais desenvolvida, que é mais isso, que é mais aquilo. Nós não conseguimos. O CIESP tentou, o CIESP correu. Eu sou um idealista, talvez longe do Flávio como idealista, mas eu tentei, e não consegui. Por isso que eu digo para vocês: vocês hoje são grandes vencedores, e tenham orgulho disso. Vejo aqui o que é o empreendedorismo. Muita gente acha que o empreendedor precisa ser jovem, o empreendedor precisar homem, o empreendedor precisa ser rico. Esta noite aqui, quebra todos esses paradigmas: nós temos mulheres, nós temos pessoas de média e de idade avançada, nós temos pessoas que não tinham dinheiro para começar o seu investimento, é disso que o nosso país precisa. Para finalizar, que quero dar os parabéns a todos vocês, que conseguiram dar a mão, formar essa corrente, formar essa coisa bonita que é motivo de orgulho para uma cidade como Garça. Muito obrigado por levar para Brasília o nome do sistema FIESP/CIESP por nós. Uma boa noite a todos". GUSTAVO CÉSAR HENRIQUE DA SILVA, presidente da ACIG: "...[saudações] Primeiramente eu gostaria de estar parabenizando todo o pessoal da Incubadora, que vencer num país como o nosso, que a geração do lucro líquido para reinvestimento e a tamanha carga tributária, é realmente difícil, e eu gostaria de dar um verdadeiro parabéns em todos vocês. Mas com todas essas desavenças que nós temos, eu me orgulho de ser brasileiro e me orgulho cada vez mais quando encontro à minha frente pessoas como vocês, que realmente acreditam no nosso país, investem no nosso país. Um parabéns para todos vocês. Falando um pouco de ACIG, nós da ACIG temos uma pequena falha com vocês da indústria. Creio que essa falha vem da pouca cultura industrial que a nossa cidade teve, e eu gostaria de estar propondo aqui para vocês, que é hora e que nós estamos a tempo de mudar isso aí ainda, e estar convidando a todos vocês para que venham participar, que venham da opiniões, que venham fomentar a ACIG com idéias que vocês empresários da parte da indústria necessitam, que nós estaremos com real vigor, se esforçando bastante para que a gente possa trabalhar junto. Aproveitar o João aqui, que é representante da CIESP, o Paulo, que também nos ajude nessa parte, como a nossa Associação Comercial e Industrial de Garça poderia estar trabalhando mais perto dos empresários da nossa cidade. O Júlio eu tive o prazer de conhecer há uns três anos atrás, nós participamos de um treinamento em Marília, ficando nove dias imersos praticamente lá, não é Júlio, e além de um bom administrador vocês tem um ótimo cozinheiro aqui também, viu gente! Nos serviu lá, ele montou uma empresa que nos serviu camarão na moranga, spaguetti, e muitas outras coisas. E parabenizar o Júlio também, que é uma pessoa extremamente capaz, de bom senso, e deixar uma boa noite para vocês todos". Ver. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: "...[saudações] Falo também nesta oportunidade, com a delegação do ex-prefeito Júlio Marcondes de Moura, ex-deputado estadual também, e em meu nome, neste momento impar que a nossa edilidade vive. Nesse já terceiro mandato que aqui estamos, é a primeira oportunidade que registramos uma solenidade deste naipe, desta natureza. E inicialmente todos nós, acredito, vereadores nos indagávamos mentalmente como seria essa sessão. Por que como disse, é a primeira vez que a Câmara de Garça se reúne para realizar uma sessão solene desta natureza. Sem dúvida alguma, é um momento histórico que a cidade vive, e parodiando o representante do Sr. Prefeito Municipal, o ex-vereador Diogo, peço vênia para nos reportarmos rapidamente à nossa história. Retrocendo um pouquinho mais no tempo, para lembrar que desde a administração do ex-Prefeito Pedro Valentim Fernandes, em seu segundo mandato à frente do Executivo garcense, a partir de 1972, que ele próprio realizou, idealizou e desapropriou a área do primeiro distrito industrial aqui de nossa cidade, aqui na saída para Marília, para o nosso distrito de Jafa. Posteriormente, o ex-prefeito Francisco de Assis Bosquê apoiou esta iniciativa, realizou gestões, iniciando junto ao Governo do Estado, contatos para a liberação de recursos para que se pudesse iniciar a infra-estrutura daquela primeira área. Em 1983, o ex-prefeito Júlio Marcondes de Moura teve a felicidade de concluir as obras de infra-estrutura e instalar ali a primeira indústria desse nosso distrito, que era a Portal, hoje a PPA conhecida de todos, na época dirigida pelos irmãos Flávio Aparecido Peres e Alcides Nivaldo Peres, o popular Dinho, o Flávio aqui representado pelo seu filho Samuel, nosso campeão de equitação, como bem lembrou o Paulo Roberto. E posteriormente, em 1989, quando tomou posse o ex-prefeito José Panza Neto, teve na sua administração a felicidade de desapropriar a área onde se encontra a atual Incubadora de Empresas, iniciando o pagamento junto à antiga FEPASA. Já em 1993, tomando posse nosso atual prefeito, José Alcides Faneco, conseguiu no final de seu mandato, em 1996, efetuar a celebração de convênio que nós aqui, vereadores à época, os companheiros que aqui se encontravam, aprovamos e deu início culminando com a instalação da nossa Incubadora, que como todos os demais oradores que aqui nos antecederam já registraram, é um modelo para todo o país. Inclusive na oportunidade, nos recordamos, estava presente e também merece nossas homenagens, o ex-presidente da FIESP, Dr. Carlos Eduardo Moreira Ferreira, e o Dr. Felício Castellano, Diretor Estadual Sesi, que ambos tiveram participação importante junto à prefeitura, junto aos demais órgãos competentes para que fosse viabilizado aquele convênio e fosse instalado ali a Incubadora. Esse rememorar faz-se necessário por que como bem foi pelo Flávio aqui no vídeo, há poucos instantes, nada disso seria possível, a Incubadora não teria o sucesso que hoje está tendo, se não existissem pessoas com idéias avançadas e corajosas na época que comandaram ou o Município de Garça, ou participaram aqui na Câmara

como vereadores, ou mesmo como cidadãos, como representante da Associação Comercial da época, como a própria CIESP, a própria Regional aqui do CIESP em Marília, do próprio SEBRAE, nada disso teria êxito e não estaríamos aqui hoje comemorando nessa cerimônia de iniciativa do jovem e dinâmico Júlio César. E também é interessante destacarmos que esse exemplo que relatamos aqui, desde o ex-prefeito Pedro Valentim Fernandes, passando por todos os demais prefeitos, nominados já, até a atual administração, esse exemplo serve para que todos nós coloquemos em prática aquilo que nós defendemos e que para muitos é utopia, para que um prefeito comece um mandato, não paralise uma obra por que simplesmente foi um antecessor, adversário ou não, que a iniciou. Esse tipo de exemplo está consumado aqui hoje; se todos os prefeitos que sucederam o ex-prefeito Pedro Valentim Fernandes não tivessem dado seqüência no primeiro distrito industrial de nossa cidade, seguramente nós não teríamos o segundo distrito industrial, inaugurado pelo ex-prefeito Julinho na administração anterior, e que já serve inclusive de um novo desafio, porque todos que aqui passaram, disseram que devemos lutar e ousar sempre, o exemplo aqui na pessoa de cada um dos homenageados desta noite. Garça já faz por merecer o planejamento de seu terceiro distrito industrial, para que as empresas que estão na Incubadora hoje, possam amanhã ter também a sua área própria, como as demais tiveram o apoio público para poderem construir, sem ter que lançar mão de recursos, mesmo que não sejam grandes, para aquisição da área do terreno, que poderá ser despendido em outro tipo de atividade para se construir, para se implementar o projeto. E também os galpões construídos pela Prefeitura Municipal de Garça, lá no segundo distrito industrial, que possibilitaram que os incubados que se encontravam na Incubadora, pudessem para lá se dirigirem, a maioria deles com o prazo já vencido, expirado, na Incubadora, e que não tinham condições ainda de construírem a sua sede própria e muito menos de alugar um salão ou um prédio em nossa cidade, e foram atendidos por esses galpões construídos no segundo distrito industrial, com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Garça, sem apoio, na área da construção pelo menos dos galpões, de qualquer outra esfera de governo. Foi dinheiro do contribuinte garcense que possibilitou isso. Todos esses exemplos de esforços, cada uma das pessoas, nos faz trazer à tribuna nesta noite, e reverenciar a todos eles. Seguramente a nossa memória cometerá falhas, deveremos esquecer o nome de uma ou outra pessoa, mas seguramente o suor, o trabalho de cada um deles, está recompensado nesta noite, na figura de cada um, senhores e senhoras, jovens empreendedores, de seus familiares, que como o ex-prefeito Julinho disse, me permitam até revelar aqui, uma das passagens que acompanhei na sua trajetória, e que encontra nas anotações do livro que ele pretende escrever de suas memórias. Ele foi indagado, logicamente vou me resguardar de não revelar o nome do empresário, mas foi indagado, inclusive por assessores seu na época, por que estava doando ou cedendo terreno do distrito industrial, ou mesmo lutando, interferindo, para que uma pequena microempresa se instalasse na Incubadora, por que aquela pessoa não tinha condições alguma de montar um empresa, de montar uma indústria; não tinha cadastro, não tinha bens, estava inclusive com problemas de crédito no comércio. E o ex-prefeito respondeu, com a sua experiência: eu estava em dúvida, em autorizar o não a cessão, mas diante dessa colocação, fulano de tal, eu me decidi; vou doar o terreno porque é justamente deste tipo de pessoas que necessitam do poder público e o poder público necessita dele. O rico não precisa da Prefeitura, o grande empresário; a Prefeitura tem que existir, tem que direcionar suas metas justamente para aquele pequeno cidadão, para aquele pequeno empresário, que com muita dificuldade tem a coragem até, como foi aqui dito, de se lançar para o ramo comercial, para o ramo industrial, para o ramo empresarial. Então, é para isso que devem ser centradas todas as forças do poder público, para que possamos ter mais empresas que venham lá de baixo, como aqui foi dito, e saúdo, nesta oportunidade, em nome de todos os homenageados, o Sr. Flávio Aparecido Peres e seu irmão Dinho, que foram os precursores de nossa Incubadora, e também, por que não dizer, os responsáveis pelo crescimento do primeiro distrito industrial, inclusive cobraram e incentivaram a desapropriação da segunda área, que gerou o segundo distrito industrial. E também presente aqui na nossa galeria, um outro empresário de sucesso na nossa cidade, representando a Família Oliveira aqui presente, que fazem que nossa cidade seja projetada no âmbito nacional e até internacional. Então, encerrando minhas palavras, cumprimento o Sr. Presidente, por ter tido esta iniciativa de acatar a idéia inédita do prezado Júlio César, ...[fim da fita] não apenas para nós que militamos na vida pública e temos responsabilidades perante a população, perante o eleitorado, mas para todos nós como cidadãos, de uma forma geral, para que possamos através do exemplo de cada um de vocês que estão aqui hoje sendo alvo dessa homenagem, nos dê mais forças para que continuamos lutando, independente de qualquer problema pessoal, diferença partidária que possa haver, para que no frigir dos ovos, ao final do verdadeiro combate, cada um de nós sejamos os ganhadores, os vitoriosos, como cidadãos. Muitos dizem que a crise que está aí fora é difícil; isso não é surpresa para ninguém. Mas, eu digo o que seria de Garça se não fosse os seus dois distritos industriais, se não fosse a sua Incubadora, se não fosse a nossas duas faculdades, se não fosse os pequenos, médios e também os grandes empresários, agricultores que lutam com dificuldade. Acho que, se existem problemas, nos temos que ter, primeiramente, fé no Ser Supremo, que é Deus, e em segundo lugar acreditarmos na nossa terra, na nossa cidade, no nosso Estado, no nosso País, que podemos fazer sim com que, através do exemplo de cada um de vocês aqui presentes, que o amanhã será, sem dúvida alguma, muito melhor do que o dia de hoje. Por isso, encerro, cumprimentando a todos os presentes, e lançando aqui também um convite para o nosso prezado Paulo Roberto Boechat, que a partir do ano que vem, ele poderá nadar no Rio do Peixe, que estará totalmente despoluído, graças ao trabalho iniciado pela Prefeitura de Garça, na administração passada, e apoiada pela atual administração, a partir do ano que vem o nosso Rio do Peixe, que abastece a nossa vizinha

Marília, estará totalmente despoluído, e o prezado amigo, dinâmico, acompanho o seu trabalho em Marília, poderá voltar aos bons tempos e nadar sem nenhum perigo; é lógico, não recomendamos que seja totalmente sem vestes. Obrigado e boa noite!". Ver. MAURÍCIO MASSAO OGAWA: "... [saudações] Eu preparei algumas palavras, que gostaria também de transmitir a todos, e quero iniciar dizendo que neste momento inédito para Garça, congratulo-me com esta sessão solene, com o vereador presidente da Casa, que convocou esta brilhante sessão, para comemorar os sete anos do Projeto incubadora de Indústrias de Garça. É um projeto que deu certo e hoje a cidade colhe os frutos deste importante projeto, que serviu de modelo para muitas outras incubadoras. Exatamente no dia 06 de setembro de 1996, há sete anos, era inaugurado o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial Incubadora de Indústrias, nos galpões da FEPASA, passando naquele momento a oferecer oportunidades às primeiras treze empresas de micro e pequenas indústrias aqui de nossa cidade, integrando desta forma um programa de progresso para a cidade, que resultasse na geração de emprego e renda. Hoje, depois de sete anos, o projeto é considerado como uma das principais iniciativas para o desenvolvimento industrial de Garça. A Incubadora de Indústrias é uma forma interessante de se diminuir o índice de mortalidade das micro e pequenas empresas, no Brasil, índice este muito alto, pois 50% fecham as portas até o terceiro ano de vida, segundo os próprios dados do SEBRAE. Para diminuir este índice, uma incubadora de indústrias oferece apoio estratégico durante os primeiros anos de existência. Desta forma, as empresas estruturam-se em cima de um alicerce forte, que a faz se manter, crescer e gerar empregos. Portanto, nossas congratulações a todos os empresários que passaram pelo Incubadora, que estão na Incubadora de Indústrias; nossas congratulações ao Núcleo de Desenvolvimento Empresarial Incubadora de Indústrias Alfeu Rosário; congratulações também aos parceiros, FIESP, CIESP, SEBRAE e Prefeitura Municipal. Era o que eu tinha a dizer, muito obrigado!". SR. ROBERTO DOS SANTOS BRANDÃO, em nome dos empresários da Incubadora de Garça: "Boa noite a todos. Esta é uma noite bastante especial para todos nós, empresários incubados, que estamos nos graduando, empresários que já graduaram e os que ainda vão permanecer na Incubadora por mais algum tempo, e parceiros como Prefeitura Municipal, FIESP, CIESP e SEBRAE, que foram nosso apoio neste período de aprendizagem. É muito difícil falar em nome de todos os colegas que estão sendo homenageados, mas vou tentar transmitir o sentimento que é igual a todos nós. Somos gratos por todos os conhecimentos que adquirimos neste tempo em que ficamos na Incubadora. No meu caso em particular, o fato de ter participado da Incubadora, tem um sabor especial. Lembro-me perfeitamente de quando Garça começou a buscar o projeto incubadora e tenho o orgulho de dizer que participei disso, junto com tantos homens de valor, naquela época. E eu nem imagina que um dia fosse utilizar a incubadora para me tornar um empresário, mas quatro anos depois da Incubadora, aqui estava eu disposto a aprender e a receber tudo que de bom a Incubadora nos oferece. Felizmente, faço parte e todos os meus colegas aqui homenageados, das estatísticas das empresas que não morrem no primeiro ou no segundo ano de vida, como acontece com a maioria da empresas que nascem em nosso país. E isso graças ao apoio da Incubadora. Quero dedicar um agradecimento especial aos parceiros da Incubadora, FIESP, CIESP, Prefeitura Municipal e SEBRAE. Em nosso país, a economia é movida pelas pequenas e micros empresas, e fico feliz em perceber que existem entidades que acreditam e que se preocupam com as pequenas empresas, e que recebemos muito e de grande importância, mas não é o fim da nossa jornada. É só o começo. Agora temos que caminhar sozinhos, fora da Incubadora, buscando a sobrevivência e o desenvolvimento das nossas empresas, que geram empregos tão valiosos, para muitas famílias, inclusive as nossas, e geram impostos que contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade. Sei que a hora é de agradecer, mas quero aproveitar o momento festivo para uma sugestão que só pode trazer benefício para a nossa cidade: é importante que tenhamos em nossa política de desenvolvimento, mecanismos que garantam à comunidade o apoio das pequenas e micro empresas que se graduam na Incubadora. Como disse, a graduação não é o fina feliz, mas o começo da nossa caminhada. E um país que se sustenta na micro empresa, mas dá poucas condições para que ela sobreviva, de forma competitiva. Todo apoio é bem-vindo, seja uma destinação de área num distrito industrial para um pós-incubado, seja a possibilidade de ainda poder contar com as orientações da Incubadora. Também quero lembrar a todos os meus colegas empresários, de que nossa união, a nossa participação, faz a diferença quando precisamos reivindicar algo que vai resultar no bem coletivo. Finalizando, quero dedicar um agradecimento mais especial ainda ao coordenador da Incubadora, Sr. Júlio, e também aos consultores que nos atenderam e nos orientam durante todo esse tempo, o Sr. Valter e o Sr. Ricardo, que já estão conosco há algum tempo, e muitos outros que já passaram por aqui. Muito obrigado a todos!". Finalizando o ato público, o Sr. Presente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar do mesmo como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e três.----------

WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO
PRESIDENTE